

11 DE MARÇO DE 2024 6ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

Presidência: ANDRÉ DO PRADO e PAULO FIORILO

RESUMO

1 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Abre a sessão. Informa que convocara esta solenidade para comemorar os "150 Anos da Imigração Italiana", por solicitação do deputado Paulo Fiorilo.

2 - MILTON FERRETTI JUNG

Mestre de cerimônias, nomeia a Mesa e demais autoridades presentes. Convida o público para ouvir, de pé, o "Hino Nacional Italiano" e o "Hino Nacional Brasileiro".

3 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Tece considerações sobre a imigração italiana para o Brasil.

4 - PAULO FIORILO

Assume a Presidência. Reflete sobre a solenidade.

5 - EDUARDO SUPPLY

Deputado estadual, faz pronunciamento.

6 - BARROS MUNHOZ

Deputado estadual, faz pronunciamento.

7 - LUCAS BOVE

Deputado estadual, faz pronunciamento.

8 - DONATO

Deputado estadual, faz pronunciamento.

9 - SALVATORE CAIATA

Deputado da República da Itália, faz pronunciamento.

10 - FABIO PORTA

Deputado da República da Itália, faz pronunciamento.

11 - FRANCO TIRELLI

Deputado da República da Itália, faz pronunciamento.

12 - ALDO REBELO

Secretário municipal de Relações Internacionais, faz pronunciamento.

13 - DOMENICO FORNARA

Cônsul-geral da Itália em São Paulo, faz pronunciamento.

14 - MILTON FERRETTI JUNG

Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo sobre os 150 anos da imigração italiana no Brasil. Informa exposição de fotografias a ser realizada no Hall Monumental.

15 - LILLO TEODORO GUARNERI

Diretor do Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, faz pronunciamento.

16 - LORENZO COLANTONI

Jornalista e cineasta, faz pronunciamento.

17 - RICCARDO VENTURI

Fotógrafo, faz pronunciamento.

18 - ARIANNA MASSIMO

Produtora, faz pronunciamento.

19 - GIULIA LUPO

Faz pronunciamento.

20 - GIULIANO ORLANDO

Guia turístico, faz pronunciamento.

21 - EMMANUELE BALDINI

Violinista, faz pronunciamento e apresentação musical.

22 - PRESIDENTE PAULO FIORILO

Valoriza a solenidade. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. André do Prado.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MILTON FERRETTI JUNG - Senhoras e senhores, muito boa noite. Sejam todos bem-vindos, sejam todas bem-vindas à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar os 150 anos de imigração italiana no Brasil. Comunicamos aos presentes que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp e pelo canal Alesp no YouTube.

Antes de iniciar oficialmente este encontro, quero pedir licença para me apresentar a todos vocês e justificar a minha presença neste espaço, em uma cerimônia italiana.

Sou o jornalista Milton Ferretti Jung, e é o Ferretti que me traz a esta comunhão neste momento, e que me faz ter orgulho de fazer parte também desta colônia.

Um italiano Ferretti, que veio lá de Ferrara, como muitos italianos, lá no início do século passado, foi para Minas Gerais, desceu ao Rio Grande do Sul, construiu uma enorme família. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa família dos Ferretti.

E foi ele quem iniciou, dentro dos Ferretti, a história dos italianos, que nos passou essa cultura e que nos passou essa alegria de poder estar aqui hoje, na Assembleia Legislativa de São Paulo, no momento de comunhão de brasileiros e italianos, nesta terra tão italiana que é São Paulo. Por isso eu faço questão de, nesta abertura, fazer esse agradecimento aos Ferretti que me trouxeram até aqui.

Mas vamos - e eu prometo a vocês que não saio mais do cerimonial a partir de agora, respeitando todas as regras desta Casa -, vamos convidar para que componha a Mesa Diretora: deputado estadual André do Prado, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. (Palmas.) Deputado estadual Paulo Fiorilo, coordenador da Frente Parlamentar Ítalo-Brasileira e proponente desta homenagem. (Palmas.)

Domenico Fornara, cônsul-geral da Itália em São Paulo. (Palmas.) Professor Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, reitor da Universidade de São Paulo. (Palmas.) Deputado Fabio Porta, da Itália. (Palmas.) Deputado italiano Salvatore Caiata. (Palmas.) Deputado Franco Tirelli, também da Itália. (Palmas.)

Convido para compor a Mesa também o deputado Mauro Bragato. (Palmas.) Deputado Lucas Bove. (Palmas.) Deputado Eduardo Suplicy. (Palmas.) Secretário municipal de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo Aldo Rebelo. (Palmas.) Deputado Barros Munhoz. (Palmas.)

Passo a palavra ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, deputado estadual André do Prado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos nos termos regimentais. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Senhoras e senhores, esta sessão solene foi convocada por mim, presidente desta Casa de Leis, atendendo à solicitação do deputado Paulo Fiorilo, com a finalidade de comemorar os 150 anos da imigração italiana no Brasil.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MILTON FERRETTI JUNG - Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Italiano e, em seguida, o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

- É reproduzido o Hino Nacional Italiano.

* * *

- É reproduzido o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MILTON FERRETTI JUNG - Agradecemos as presenças de Jean (Inaudível), cônsul-adjunto da França; Thiago Nogueira, secretário de Comércio Exterior do Estado, representante do subsecretário de Negócios Internacionais.

Humberto Casagrande, presidente do CIEE; Dario Rustico, presidente executivo da Costa Cruzeiros para a América Central e do Sul; Isabel Cristina Santalucia, presidente da Società Italiana di Santos; Giovanni Manassero, presidente da Associação Piemontesi nel Mondo.

Alida Bellandi, representante do Conselho da Italcam, GEI e Abimaq; Mario Batista, representante da Pirelli.

Passo a palavra ao deputado André do Prado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Boa noite a todos. Boa noite. É uma honra muito grande participar hoje desta sessão solene, proposta pelo nosso deputado estadual Paulo Fiorilo, que é coordenador da Frente Parlamentar Ítalo-Brasileira, nesta sessão solene em que comemoramos os 150 anos da imigração aqui no nosso País, do Brasil, com os italianos.

Então, parabéns ao deputado Paulo Fiorilo, que é o coordenador dessa frente parlamentar, que é composta também pelos deputados que estão aqui presentes conosco, o deputado Mauro Bragato, o deputado Eduardo Suplicy, deputado Barros Munhoz e o deputado Lucas Bove também, que estará conosco presente daqui a alguns minutos.

Cumprimentar aqui o nosso cônsul-geral da Itália, em São Paulo, Domenico, esse parceiro, essa pessoa agradabilíssima, parceiro mesmo de todas as horas, e que a gente tem uma parceria muito importante do nosso Parlamento estadual para o Consulado Italiano aqui no estado de São Paulo. Muito obrigado.

Em nome de Domenico, cumprimentar já a Livia também e a todos que compõem todo o consulado aqui no nosso estado de São Paulo; na pessoa do Domenico, cumprimentar a todos.

Cumprimentar também o cônsul-geral da Suíça, que está presente conosco também, o Pierre Hagmann; cumprimentar também o cônsul de Portugal, conosco também, António Pedro Rodrigues da Silva; a cônsul-geral da Espanha, Mar Fernández-Palacios.

Cumprimentar aqui o nosso reitor da Universidade de São Paulo, nosso professor Carlos Gilberto Carlotti Júnior, presente conosco, uma honra muito grande; cumprimentar aqui os deputados italianos, começando aqui pelo Salvatore Caiata, seja bem-vindo; o deputado Fabio Porta também, nosso deputado; o deputado italiano também, Franco Tirelli, presente conosco.

Cumprimentar aqui o nosso secretário municipal de Relações Institucionais, Aldo Rebelo, também representando, neste momento, o nosso prefeito da cidade de São Paulo, Ricardo Nunes; cumprimentar aqui a nossa secretária executiva do estado de São Paulo de Turismo, a Luciane Leite;

Cumprimentar o Lillo Guameri, que é o diretor do Instituto Italiano de Cultura; os nossos produtores da exposição, que nos honram com a exposição aqui, nesta Casa, o Lorenzo Colantoni, o Riccardo Venturi e a Arianna Massimo; cumprimentar o nosso prefeito da cidade de Bragança Paulista, o Amauri Sodré, também presente conosco.

Em nome dessas pessoas que nominei, estender meu cumprimento a todos os presentes aqui nesta noite, participando desta homenagem de "150 Anos da Imigração Italiana" em nosso País.

Senhoras e senhores, é com grande honra e emoção que nos reunimos hoje nesta sessão solene para celebrar um marco na história do Brasil, os "150 Anos da Imigração Italiana" em nosso País.

Há um século e meio, um fluxo de sonhadores, trabalhadores incansáveis e visionários desembarcava em nossas terras, trazendo consigo não apenas bagagens físicas, mas também um rico legado cultura, valores arraigados e uma determinação inabalável.

Esses imigrantes italianos moldaram não apenas a paisagem geográfica do Brasil, mas também a nossa identidade nacional. Uma estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, revela que, entre 1870 e 1920, os italianos corresponderam a 42% do total de imigrantes que ingressaram no Brasil. Ou seja, em 3,3 milhões de pessoas, os italianos eram cerca de 1 milhão e 400 mil pessoas.

Então, desde o primeiro momento, os italianos demonstraram coragem e resiliência ao enfrentar os desafios de um novo mundo, adaptando-se às condições, muitas vezes, adversas, mas sempre mantendo viva a chama da esperança e do trabalho árduo.

Eles contribuíram imensamente para o desenvolvimento de setores-chaves da economia brasileira, como a Agricultura, a Indústria e o Comércio, deixando um legado de prosperidade e crescimento que ainda reverbera em nossos dias.

Além de suas contribuições econômicas, os italianos trouxeram consigo um rico patrimônio cultural, que enriqueceu a sociedade brasileira. Sua gastronomia, suas tradições familiares profundamente enraizadas e sua arte e música apaixonadas tornaram-se parte indissociável da nossa identidade nacional, permeando as nossas festividades, nossos hábitos e nossas memórias.

Mas, acima de tudo, os imigrantes italianos trouxeram consigo valores fundamentais que continuam a nos inspirar até os dias de hoje. A dedicação ao trabalho árduo, o amor pela família, a valorização da educação e a resiliência diante das adversidades são lições que, sem dúvida, moldaram o caráter do povo brasileiro e contribuíram para forjar uma Nação forte e vibrante.

Neste momento solene, é importante lembrar e honrar o legado deixado pelos antepassados italianos. Seus sacrifícios, sua determinação e sua visão nos inspiram a seguir em frente, a construir um Brasil cada vez mais justo, próspero e inclusivo, onde as diferenças são celebradas e onde o trabalho árduo e a solidariedade continuam a serem os pilares do nosso progresso.

Que esta celebração dos "150 Anos da Imigração Italiana" seja não apenas uma oportunidade de olhar para trás com gratidão, mas também um convite para olhar para frente com esperança e determinação. Lembrando-nos sempre do poder transformador da diversidade e da herança deixada por aqueles que há um século e meio escolheram o Brasil como o seu lar.

Que viva a amizade entre Brasil e Itália. Que os laços que nos unem continuem a se fortalecer ao longo dos séculos muito mais ainda. Muito obrigado a todo o povo italiano. (Palmas.) Obrigado.

Neste momento, faço questão de passar a Presidência desta Casa, a Presidência desta sessão solene, ao nobre deputado Paulo Fiorilo, que é o coordenador da Frente Parlamentar Ítalo-Brasileira e autor desta homenagem.

Por quê? Digo isso porque o Paulo, realmente, é o autor e o proponente desta sessão solene tão importante para nós, como li nestas palavras agora, que são verdadeiras, de gratidão ao povo italiano.

Então, é justo que o Paulo, que é o proponente, o organizador, que idealizou tudo isso, possa presidir esta sessão em homenagem aos "150 da Imigração Italiana" no nosso Brasil.

Então, Paulo Fiorilo, é uma honra passar esta Presidência à V. Exa. para que dê sequência a esta sessão tão importante na história do nosso País e do povo brasileiro. (Palmas.)

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Paulo Fiorilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Eu vou para o meu discurso. Eu vou usar a tribuna para o discurso, porque eu acho melhor. Vou só quebrar o protocolo e convidar o deputado Lucas Bove para fazer parte da Mesa. (Palmas.)

Boa noite, senhoras, senhores, deputados, deputadas, autoridades aqui presentes e comunidade italiana. Eu vou, em nome do presidente André do Prado, presidente desta Casa, e do cônsul Domenico Fornara, cumprimentar toda a Mesa, em especial os deputados italianos que fizeram parte hoje de debates nesta Casa.

Saudar aqui também o professor Carlos Carlotti, que é o reitor da USP, e fazer uma saudação à vereadora Irene Cornachia, que também nos acompanhou hoje no debate, que é lá da região de Puglia.

Saudar os meus colegas deputados - Mauro Bragato, Lucas Bove, Eduardo Suplicy e Barros Munhoz - e secretário Aldo Rebelo. Como tem muitos aqui, eu vou dar referência ao cônsul

e também saudar a todos os representantes consulares que eu já comentei aqui.

Com imensa satisfação, hoje nos reunimos nesta sessão solene em celebração aos 150 anos de imigração italiana no Brasil, um marco histórico que moldou nossa cultura, enriqueceu nossas tradições e fortaleceu os laços entre a Itália e o estado de São Paulo.

Ao longo desses 150 anos, nós, imigrantes italianos, desempenhamos um papel fundamental no desenvolvimento e progresso do nosso estado. Nossas contribuições na Agricultura, na indústria, na gastronomia, na Cultura e em diversas áreas são inestimáveis e fazem parte da nossa história.

Segundo dados da Embaixada da Itália no Brasil, cerca de 32,5% da população paulista é descendente dessa nacionalidade, totalizando 13 milhões de pessoas. Nós somos uma das maiores comunidades de descendentes italianos no mundo. Nossa presença significativa é um testemunho vivo do legado e da influência dos imigrantes italianos em nossa sociedade.

Neste momento, expresso minhas mais sinceras homenagens à comunidade italiana aqui presente. Nós somos os guardiões da cultura, das tradições e dos valores que foram trazidos ao Brasil pelos nossos antepassados. A dedicação e o amor que demonstramos pela nossa herança italiana enriquece a nossa diversidade e fortalece os laços entre as nossas nações.

Além disso, é essencial destacar a parceria entre os legislativos, o fortalecimento das nossas relações e a atuação da Frente Parlamentar Ítalo-Brasileira. A cooperação entre nossos parlamentos é fundamental para promover o diálogo, a troca de experiências e o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam os laços entre o Brasil e a Itália. A frente parlamentar é um elo importante, que une os nossos países e trabalha em prol do fortalecimento das relações bilaterais.

Não poderia deixar de agradecer também ao Consulado Italiano, em nome do cônsul Domenico, da Livia, pela parceria contínua com as comunidades e a Assembleia Legislativa de São Paulo. A colaboração e o apoio mútuo são fundamentais para fortalecer os laços entre nossas nações e para promover o intercâmbio cultural e econômico.

Quero expressar meus agradecimentos às autoridades presentes, em especial aos deputados italianos que hoje nos honram com suas presenças e participações. A interação entre nossos representantes é fundamental para a construção de um futuro comum, pautado na cooperação e na amizade.

Que esta sessão solene seja um momento de celebração, reflexão e reconhecimento por tudo que os imigrantes italianos representam para o estado de São Paulo e para o Brasil. Que possamos continuar fortalecendo as relações entre nossos povos e cultivando o espírito de fraternidade e união que nos une.

Muito obrigado a todos.

Viva a amizade ítalo-brasileira! (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MILTON FERRETTI JUNG - Muito obrigado, deputado Paulo Fiorilo. Permitam-me agradecer, ainda, e registrar as presenças de Silvio Katsuragi, diretor do Palmeiras; Giovanna Abreu, gerente do Conselho Britânico.

Alessandro Gambini, da Banca d'Italia; Eduardo Aggio, diretor-presidente do Detran; Andrea Martini, representante da Bauducco; e Fernando Montes, representante do Colégio Dante Alighieri. (Palmas.)

Convido à palavra o deputado Eduardo Suplicy.

O SR. EDUARDO SUPPLY - PT - Querido presidente, deputado André do Prado; presidente agora da sessão, deputado Paulo Fiorilo, meu líder; Sr. Cônsul; Sras. Autoridades parlamentares italianas; amigos da colônia italiana e da migração, eu, como muitos aqui, sou um brasileiro que é descendente de italiano.

Vocês sabem, em 1881 Francisco Matarazzo chegou ao Brasil. Um amigo dele lá de Castellabate, no sul da Itália, escreveu para ele dizendo que, se ele viesse ao Brasil, ele iria se dar muito bem.

Ele tinha como companheira a Filomena, que trabalhava na casa dele, e já tinham dois filhos, Giuseppe e Andrea - que foi o meu avô, Andrea Matarazzo, casado com a condessa Amalia Cintra Ferreira Matarazzo. Ele chegou lá no Rio de Janeiro... acho que perdeu muitas das coisas no porto ali, mas resolveu ir para Sorocaba, onde começou a criar porcos e fazer banha.

Teve muito sucesso nisso, veio para São Paulo e, em São Paulo, acabou por construir, nos anos 30, o maior grupo industrial da América Latina. Dai ele teve mais 11 filhos e filhas. E aí alguns me perguntam, às vezes: "e aí, como é que foi a herança toda?".

Ele resolveu primeiro, acho que por alguma tradição lá da Itália ou na percepção dele, que seria importante para manter a unidade do grupo apenas um dos filhos iria ter o controle. E ele primeiro escolheu o Ermelino Matarazzo, mas que em 1918, estando na Itália - já acho que no início da 1ª Grande Guerra -, ele teve um acidente de automóvel e veio a falecer.

Aí ele só veio a escolher o outro que iria comandar as indústrias nos anos 30, quando ele já estava bem mais idoso, e escolheu o que era o Francisco, Francesco, que até meu avô não gostou muito - teve um desentendimento com o pai, só veio a fazer as pazes quando ele aceitou então que aquele irmão Francisco iria ficar tomando conta das coisas.

Mas praticamente toda a família teve uma participação significativa, que ele deixou como patrimônio, só que agora as indústrias reunidas F. Matarazzo não existem mais.

Certo dia, um dos autores de um livro sobre a sua história me perguntou o que eu, se pudesse trocar ideias com ele, teria feito.

Eu teria sugerido que ele compartilhasse com todos os trabalhadores das indústrias, onde ele era uma pessoa muito querida, que era o primeiro a chegar, o último que saía, tal que ele pudesse fazer com que todos os trabalhadores, além das famílias, pudessem ter uma espécie de cotas de participação nos resultados das empresas.

E eu tenho a certeza que se ele tivesse ouvido essa minha recomendação, muito provavelmente as indústrias reunidas F. Matarazzo continuariam a existir até hoje. Mas, de qualquer maneira...

E tenho a convicção de que eu pude herdar muitas das qualidades do Francesco Matarazzo, e com meus pais, Paulo Cochrane Suplicy e Filomena Matarazzo Suplicy, aprendi muito os valores de como...

Por exemplo, eu, que sou o oitavo de 11 filhos e filhas, meus pais sempre diziam: "procurem ser sempre muito unidos, fraternos, solidários". Mas estes valores também tinham que ser válidos para além dos muros de nossa casa.

Então, essas recomendações me fizeram acabar seguindo a carreira de professor de economia, que depois me levou a ser um representante do povo, para ajudar na construção de um Brasil democrático, fraterno, solidário, e com um grau de justiça o mais adequado possível.

Atendendo às recomendações do nosso querido Papa Francisco: "Procurei sempre instituir aqueles instrumentos de política econômica que possam elevar o grau de justiça dentro de cada país e dentre os países, para que possa haver a paz para valer".

Meus cumprimentos a toda comunidade italiana brasileira. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MILTON FERRETTI JUNG - Composto a Mesa também, o deputado Donato, que já faz parte da Mesa. Muito obrigado, deputado, pela sua presença.

Convido agora o deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Boa noite a todas e a todos. Saudar nosso querido presidente André do Prado; nosso presidente desta sessão tão linda, maravilhosa, emocionante, o Paulo Fiorilo. Saudar os nossos deputados todos aqui presentes, o Donato, o Bragato, o Suplicy, o Lucas Bove.